

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

CONCURSO PARA INGRESSO AOS CARGOS DE TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA E PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ/IOC

Edital nº 18, de 28 de janeiro de 2014

O Presidente da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a autorização concedida pelo Despacho da Excelentíssima Senhora Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Portaria MP nº 483, de 03 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de dezembro de 2013, retificada pela Portaria MPOG nº 27, de 23 de janeiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2014, torna pública a abertura das inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à seleção de candidatos ao provimento de **9 (nove) vagas** para o cargo de **Tecnologista em Saúde Pública**, na carreira de Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública e **de 26 (vinte e seis) vagas** para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública, na carreira de Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública, **no Instituto Oswaldo Cruz/IOC**, de acordo com o disposto na Constituição da República Federativa do Brasil, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e na Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ e suas alterações e no presente Edital e seus Anexos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso Público será regido pela legislação pertinente e pelas demais disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos aprovado(s) pelas instâncias administrativas da FIOCRUZ e executado pela Fundação Dom Cidrino.

1.2 O Concurso destina-se ao preenchimento de vagas ora existentes e das que vierem a surgir, relativas ao cargo de Tecnologista em Saúde Pública e Pesquisador em Saúde Pública, obedecida a ordem classificatória, durante o prazo de validade previsto neste Edital.

1.3 A FIOCRUZ manterá em caráter permanente Comissão para acompanhar todas as etapas de realização do presente Concurso Público.

1.4 Todos os horários referenciados neste Edital têm por base o horário oficial de Brasília.

1.5 Todos os envios de documentos à Fundação Dom Cidrino terão sua validação efetivada com a confrontação da data estabelecida no Cronograma do concurso constante do Anexo VII e a data da postagem (ECT) impressa na embalagem.

1.6 A jornada de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais que poderão ser distribuídas em plantões nas unidades da FIOCRUZ, de acordo com as necessidades institucionais.

1.7 O Concurso Público será realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ.

1.8 A seleção de que trata este Edital será composta das seguintes etapas:

a) Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública;

b) Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os perfis;

c) Análise de Títulos e Currículo, classificatória, para todos os perfis;

d) Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial, de caráter eliminatório e classificatório para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública.

2. DA COMISSÃO DE CONCURSO DA FIOCRUZ

2.1 A Comissão de Concurso, instância auxiliar de natureza transitória da FIOCRUZ, designada pela Portaria nº 869/2013-PR, de 13 de agosto de 2013, tem a competência de coordenar o desenvolvimento do Concurso Público da FIOCRUZ com as atribuições de analisar e deliberar sobre questões de cunho gerencial ou técnico, oriundas do processo seletivo.

2.2 Será vedada a participação, na Comissão de Concurso, de servidores da FIOCRUZ que tenham, entre os candidatos inscritos, sócio, cônjuge, ex-cônjuge ou companheiro, ascendente, descendente ou colateral até o terceiro grau, seja o parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção.

3. DAS VAGAS

3.1 O presente Concurso Público destina-se a selecionar candidatos para o provimento de **35 (trinta e cinco) vagas**, sendo **33 (trinta e três) vagas** de ampla concorrência e **2 (duas) vagas** reservada para pessoas com deficiência, conforme Anexo I deste Edital.

3.2 A distribuição das vagas por cargo, código do perfil, perfil, pré-requisitos, atribuições, cidade e vagas constam do Anexo I deste Edital.

3.3 Os conteúdos programáticos de cada cargo/perfil estão descritos no Anexo II deste Edital.

4. DA REMUNERAÇÃO

4.1 A remuneração para os cargos de Tecnologista em Saúde Pública e de Pesquisador em Saúde Pública deste Concurso Público consta do Anexo III deste Edital.

4.1.1 A remuneração para os cargos de Tecnologista em Saúde Pública e de Pesquisador em Saúde Pública corresponde ao vencimento básico do padrão inicial da classe, constante da tabela de vencimento do Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, vigente na data de entrada em exercício, mais a Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública – GDACTSP, e de acordo com os títulos, a Retribuição por Titulação – RT para os servidores titulares de cargos de nível superior, conforme a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006 e suas alterações, além dos benefícios previstos em Lei.

4.1.2 Até que seja processada a primeira avaliação de desempenho individual que venha a surtir efeito financeiro, o servidor recém-nomeado para cargo efetivo receberá a gratificação no valor correspondente a 80 (oitenta) pontos.

4.1.3 Será concedido auxílio alimentação, de acordo com a Lei nº. 9527, de 10 de dezembro de 1997, e Decreto nº 3.887, de 16 de agosto de 2001, e auxílio transporte, com base no art. 7º da MP nº 2165-36, de 23 de agosto de 2001.

4.1.4 O reajuste dos vencimentos se dará na forma da Lei.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. O candidato aprovado no Concurso de que trata este Edital será investido no cargo se atender às seguintes exigências na data da posse:

- a) ter nacionalidade brasileira ou gozar das prerrogativas constantes dos Decretos de nº 70.391, de 12 de abril de 1972, nº 70.436, de 18 de abril de 1972 e na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 12, parágrafo 1º;
- b) ter, na data da posse, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para candidatos do sexo masculino;
- e) obter aprovação e classificação no certame, dentro do número de vagas;
- f) apresentar declaração de bens que constituem seu patrimônio total, conforme declarado à Receita Federal anualmente;
- g) declaração de que não acumula cargo ou função pública;
- h) encontrar-se no pleno gozo dos direitos políticos;
- i) estar inscrito no respectivo Conselho de Classe, bem como estar inteiramente quite com as demais exigências legais do órgão fiscalizador do exercício profissional, quando exigido no perfil, conforme Anexo I deste Edital;
- j) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.2. No caso de estrangeiro, na forma da Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997, que acrescentou o parágrafo 3º ao art. 5º da Lei 8.112/90, o candidato deverá:

- a) ter visto de permanência em território nacional, que permita o exercício em atividades laborativas no Brasil;
- b) ter idade mínima de dezoito anos completos;
- c) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo/perfil, comprovadas por junta médica da FIOCRUZ, ou por ela designada;
- d) apresentar a formação escolar e demais requisitos requeridos para o cargo/perfil, conforme Anexo I deste Edital, com os Diplomas devidamente revalidados quando obtidos no exterior;
- e) não estar incompatibilizado para nova investidura em cargo público nos termos da Constituição Federal, de 1988 e da Lei nº 8.112/90.

5.3 O candidato que na data da posse não preencher os requisitos exigidos no Anexo I deste Edital perderá o direito à investidura no cargo para o qual foi nomeado.

6. DAS INSCRIÇÕES NO CONCURSO PÚBLICO

6.1 O valor da inscrição para o cargo de **Tecnologista em Saúde Pública** é de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) e para o cargo de **Pesquisador em Saúde Pública** é de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais).

6.1.1 Antes de efetuar o pagamento do boleto de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos neste Edital;

6.2. É de responsabilidade do candidato acompanhar regularmente as alterações deste Edital e dos comunicados.

6.2.1 Quando da realização da inscrição o candidato assume, sob as penas da Lei, que possuirá os documentos comprobatórios para satisfação das condições exigidas à época da sua posse, se classificado e convocado. Vale ressaltar que o não cumprimento de comprovação da escolaridade e dos demais pré-requisitos exigidos no Anexo I, na posse, implicará a exclusão do candidato, independente dos resultados obtidos nas provas.

6.2.2 A inscrição somente poderá ser realizada pela Internet, no endereço eletrônico oficial do concurso – www.domcintra.org.br, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII.

6.2.3 As orientações e procedimentos a serem seguidos para realização da inscrição estarão disponíveis no endereço eletrônico do concurso.

6.3 Para efetuar sua inscrição, o candidato deverá proceder da seguinte forma:

a) acessar a Internet, através dos endereços eletrônicos oficiais no prazo previsto no Anexo VII, observado o horário oficial de Brasília/DF;

b) após o prazo previsto no Anexo VII não será possível acessar o Formulário de Requerimento de Inscrição;

c) preencher o Formulário de Requerimento de Inscrição, sem utilizar-se de abreviaturas e transmiti-lo via Internet. Só então será disponibilizado, para impressão, o boleto para pagamento da inscrição;

d) informar obrigatoriamente o número do Cadastro de Pessoa Física – CPF;

e) informar como Documento de Identificação (apresentação obrigatória no dia da prova do documento original) qualquer um dos documentos relacionados a seguir:

1. Carteiras expedidas pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pelas Secretarias de Segurança Pública e Justiça, pelos Institutos de Identificação, pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.);

2. Passaporte Brasileiro;

3. Carteiras Funcionais expedidas por Órgão Público que, por lei federal, valham como identidade;

4. Carteira de Trabalho;

5. Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo, com foto, aprovado pelo artigo 159 da Lei nº 9.503, de 23/09/1997).

f) efetuar o pagamento do valor da inscrição, unicamente, por meio do boleto bancário, em espécie, em qualquer agência bancária, exigindo do caixa a autenticação mecânica no boleto ou através de qualquer “Internet banking”, guardando o comprovante do pagamento;

g) será de inteira responsabilidade do candidato, a impressão, a guarda do seu comprovante de pedido de inscrição e guarda do boleto pago com a respectiva autenticação bancária, além de verificar se o código digitável que se encontra impresso no boleto, é o mesmo que se encontra impresso no comprovante de pedido de inscrição. A apresentação desses documentos será exigida em caso de qualquer dúvida levantada quer pelo candidato quer pela organizadora;

h) não será considerado o recolhimento da taxa feito após a data limite para pagamento da inscrição;

i) consultar através do endereço oficial do concurso a efetivação da inscrição 05 (cinco) dias úteis após o pagamento da mesma, prazo exigido pela rede bancária para confirmar junto à Fundação Dom Cintra, o recebimento do respectivo valor. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato com a organizadora pelos telefones disponíveis na página do concurso, de segunda à sexta-feira (úteis) das 09 às 17 horas, para verificar o ocorrido.

6.4 A Fundação Dom Cintra não se responsabilizará por pedidos de inscrição não recebidos por fatores de ordem técnica dos computadores que impossibilitem a transferência dos dados, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de transmissão de dados.

6.5 Haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008, para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e para membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, mediante o atendimento aos critérios estabelecidos, observando-se as condições contidas no presente Edital.

6.5.1 A isenção de taxa tratada neste Edital deve ser solicitada mediante preenchimento de campo específico no Requerimento de Inscrição do candidato, contendo:

a) indicação do Número de Identificação Social - NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico;

b) confirmação em campo próprio no Requerimento de Inscrição da declaração de que é membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007, assim compreendida como aquela que possua renda per capita de até meio salário mínimo ou aquela que possua renda familiar mensal de até 03 (três) salários mínimos.

6.5.2 As informações prestadas no Requerimento de Inscrição para solicitação da isenção do pagamento da taxa de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, podendo responder este, a qualquer momento, por crime contra a fé pública, o que acarretará sua eliminação do Concurso Público.

6.5.3 Não serão analisados os pedidos de isenção que não tiverem o Número de Identificação Social – NIS e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do candidato na base de dados do Órgão Gestor do CadÚnico do Governo Federal – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome -MDS.

6.5.4 O candidato que solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital, não terá o boleto bancário gerado após o envio do Requerimento de Inscrição.

6.5.5 O candidato com pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição indeferido poderá efetuar sua inscrição bastando para tal, acessar o endereço eletrônico do concurso e imprimir o respectivo boleto bancário e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.6 O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição for aprovada, não necessitará efetuar nova inscrição, pois o Requerimento de Inscrição encaminhado será homologado.

6.5.7 A Fundação Dom Cintra aceitará a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição, apenas no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.8 O resultado da análise da solicitação apresentada será informado na página do Concurso Público, no horário e prazo previstos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital.

6.5.9 O candidato que não tiver o seu pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição aprovado e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e prazo estabelecidos no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital estará automaticamente excluído do Concurso Público.

6.5.10 Não será aceita a solicitação de isenção do pagamento da taxa de inscrição via correio, fax e/ou correio eletrônico.

6.5.11 Constatada qualquer inveracidade, a qualquer tempo, nas informações prestadas no processo aqui definido para obtenção de isenção do pagamento da taxa de inscrição será fato para o cancelamento da inscrição, tornando-se nulos todos os atos dela decorrentes, além de sujeitar-se o candidato às penalidades previstas em lei.

6.5.12 A Fundação Dom Cintra consultará o órgão gestor do CadÚnico – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome -MDS, para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.

6.5.13 A relação dos pedidos de isenção de taxa de inscrição será divulgada, na data prevista no Cronograma do concurso constante do Anexo VII deste Edital, no endereço eletrônico do concurso. O candidato poderá contestar o indeferimento através desse mesmo portal, via Formulário de Recurso, especificando o nome completo e o CPF. O recurso deverá ser enviado até às 18 horas, considerando-se o horário de Brasília, obedecidos os prazos constantes no Cronograma do concurso constante do Anexo VII. Não serão admitidos pedidos de revisão após tal prazo.

6.5.14 Será desconsiderado o pedido de isenção do pagamento da taxa de inscrição de candidato que, simultaneamente, tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição.

6.5.15 Não serão acatados os pedidos de isenção de pagamento da taxa de inscrição para os candidatos que não preencham as condições para sua concessão, seja qual for o motivo alegado.

6.5.16 Será indeferido, liminarmente, o recurso que descumprir as determinações constantes neste Edital, for dirigido de forma ofensiva à Fundação Dom Cintra e/ou a Fundação Oswaldo Cruz ou for apresentado fora do prazo.

6.5.17 O resultado da análise de eventuais recursos apresentados será dado a conhecer, via Internet, no endereço eletrônico do concurso, não sendo divulgados individualmente para cada candidato e de sua decisão não caberá recurso.

6.6 O candidato que necessitar de condição especial para realizar as provas deverá solicitá-la no ato de inscrição, indicando claramente qual a condição especial que necessita. Após o período de inscrição a solicitação será indeferida, salvo nos casos de força maior superveniente à inscrição.

6.7 A candidata lactante, conforme o disposto no subitem 6.6, realizará suas provas em sala indicada pela Coordenação e serão disponibilizados os meios necessários para a amamentação da criança em local próximo.

6.7.1 Nos horários previstos para amamentação, a mãe deverá retirar-se, temporariamente, da sala em que estiver realizando a prova, acompanhada do fiscal, dirigir-se para a sala especial reservada pela Coordenação.

6.7.2 Não haverá compensação do tempo de amamentação em favor da candidata.

6.7.3 É obrigatória a presença de um responsável, indicado pela candidata, para a guarda da criança em local apropriado indicado pela Coordenação.

6.7.4 Durante o período de amamentação, a candidata será acompanhada somente por uma fiscal indicada pela Coordenação.

6.8 O candidato que esteja momentaneamente impossibilitado de transcrever as respostas das questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas e das questões da Prova Discursiva para o Caderno de Resposta, deverá, até três dias antes do dia previsto para a realização da

prova, entrar em contato por meio do link “Fale Conosco” no endereço eletrônico oficial do concurso para ter auxílio de um fiscal para fazê-la, sendo responsável, sob qualquer alegação, pelo conteúdo transcrito.

6.9 A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

6.10 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do Concurso. As inscrições que não atenderem ao estabelecido neste Edital serão canceladas.

6.11 O valor referente ao pagamento da inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do Concurso Público por conveniência ou interesse da FIOCRUZ.

6.12 É vedada a transferência do valor pago a título de inscrição para terceiros, assim como a transferência da inscrição para outros concursos.

6.13 O candidato deverá realizar todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada.

6.13.1 Em caso de indisponibilidade de local adequado ou suficiente no município de realização das provas, constante do subitem 1.7, estas poderão ser realizadas em outros municípios próximos.

6.14 É de inteira responsabilidade do candidato, arcar com as despesas, em todas as etapas, referentes a deslocamento e estada para local de realização das provas na cidade em que optar realizar o concurso.

6.15 Caso o candidato tenha mais de uma inscrição efetivada (paga e informada pelo banco), isenta ou não do pagamento da taxa de inscrição, somente a última inscrição será validada – sendo estabelecida como referência a data impressa no seu comprovante do pedido de inscrição.

6.16 Não será aceita inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax ou via correio eletrônico (e-mail). Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados neste Edital, a mesma será cancelada.

6.17 As informações prestadas na inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, competindo à Comissão do Concurso a exclusão do certame daquele que não preencher o formulário de forma completa ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos, mesmo que tenha sido aprovado em todas as provas.

7. DA PARTICIPAÇÃO DO CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

7.1 Em cumprimento ao disposto no art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, de 1988, na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, e no art. 5º, § 2º, à Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o candidato portador de deficiência poderá, nos termos do presente Edital, concorrer a **2 (duas) vagas**, correspondentes a 5% (cinco por cento) do total das vagas, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298/99, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004.

7.1.1 O candidato deficiente poderá inscrever-se em qualquer um dos perfis oferecidos que disponibilize vaga para portadores de deficiência, assinalando no seu Requerimento de Inscrição tal condição.

7.1.2 As vagas reservadas aos candidatos portadores de deficiência estão relacionadas no Anexo I.

7.1.3 Na inexistência de candidatos portadores de deficiência ou no caso de reprovação destes, estas vagas serão preenchidas pelos demais aprovados, com estrita observância da ordem classificatória.

7.2 O candidato que se declarar portador de deficiência participará do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

7.3 Para concorrer a uma dessas vagas, o candidato deverá:

a) no ato da inscrição, declarar-se com deficiência;

b) encaminhar até o dia previsto no Anexo VII impreterivelmente, via Sedex, para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação “FIOCRUZ – Laudo Médico/Condições Especiais”, cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório), emitido nos últimos **noventa dias antes do início das inscrições**, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças - CID, bem como a provável causa da deficiência ou Certificado de Homologação de Readaptação ou Habilitação Profissional emitido pelo INSS.

c) estar ciente das atribuições do Cargo/Perfil para o qual se inscreve e de que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação de desempenho, para fins de aprovação no estágio probatório.

7.3.1 Caso o candidato não envie o laudo médico, não poderá concorrer às vagas reservadas. O fornecimento do laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e da cópia simples do CPF é de responsabilidade exclusiva do candidato. A Fundação Dom CIntra não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada dessa documentação a seu destino.

7.3.2 O laudo médico (original ou cópia autenticada em cartório) e a cópia simples do CPF terão validade somente para este Concurso Público e não serão devolvidos, assim como não serão fornecidas cópias dessa documentação.

7.4 O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no

ato da inscrição, indicando claramente quais os recursos especiais necessários, conforme previsto no art. 40, §§ 1º e 2º do Decreto nº 3.298/1999 e suas alterações. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos.

7.4.1 O candidato com deficiência que necessitar de tempo adicional para a realização das provas deverá indicar a necessidade na solicitação de inscrição e encaminhar, na forma do subitem 7.3 deste Edital, justificativa acompanhada de laudo e parecer emitido por especialista da área de sua deficiência que ateste a necessidade de tempo adicional, conforme prevê o § 2º do art. 40 do Decreto 3.298/1999 e suas alterações.

7.5 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência, nos termos da Lei 2.482, de 14.12.95:

7.5.1 a que apresenta redução ou ausência de função física: tetraplegia, paraplegia, hemiplegia, monoplegia, diplegia, membros com deformidade congênita ou adquirida não produzida por doenças crônicas e/ou degenerativas;

7.5.1.1 não se enquadram no subitem 7.5.1 as deformidades estéticas ou as que não produzam dificuldade para execução de funções.

7.5.2 a que apresenta ausência ou amputação de membro;

7.5.2.1 Não se enquadram no subitem 7.5.2 os casos de ausência de um dedo por mão e a ausência de uma falange por dedo, exceção feita ao hallux, os casos de artelho, por pé e a ausência de uma falange por artelho, exceção feita ao primeiro artelho.

7.5.3 a que apresenta deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz;

7.5.4 a que apresenta deficiência visual classificada em:

7.5.4.1 cegueira, para aqueles que apresentam ausência total de visão ou acuidade visual não excedente a um décimo pelos optótipos de Snellen, no melhor olho após correção ótica, ou aqueles cujo campo visual seja menor ou igual a vinte por cento, no melhor olho, desde que sem auxílio de aparelho que aumente esse campo visual;

7.5.4.2 ambliopia, para aqueles que apresentam deficiência de acuidade visual de forma irreversível, aqui enquadrados aqueles cuja visão se situa entre um e três décimos pelos optótipos de Snellen, após correção e no melhor olho;

7.5.4.3 visão monocular, para aqueles que apresentarem cegueira irreversível em um dos olhos.

7.5.5 a que apresenta paralisia cerebral.

7.6 A inobservância do disposto no subitem “7.3” acarretará a perda do direito ao pleito das vagas reservadas aos candidatos em tal condição e o não atendimento às condições especiais necessárias, mesmo que tenha assinalado tal opção no Requerimento de Inscrição.

7.7 O candidato portador de deficiência, aprovado e classificado, quando convocado, deverá comparecer à perícia médica constituída pela FIOCRUZ, que classificará o candidato na condição de portador de deficiência ou não, considerando as categorias descritas no artigo 4º, do Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, com as alterações do Decreto nº 5.296, de 02/12/2004, que regulamentam a Lei nº 7.853, de 24/10/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

7.7.1 O candidato deverá submeter-se à avaliação constituída por equipe multiprofissional determinada pela FIOCRUZ, que emitirá parecer conclusivo sobre a sua condição de portador de deficiência e sobre a compatibilidade das atribuições do cargo/perfil com a deficiência da qual é portador, observadas:

- a) as informações fornecidas pelo candidato no ato da inscrição;
- b) a natureza das atribuições e tarefas essenciais do cargo ou da função a desempenhar;
- c) a viabilidade das condições de acessibilidade e de adequações do ambiente de trabalho à execução das tarefas;
- d) a possibilidade de uso, pelo candidato, de equipamentos ou outros meios que habitualmente utiliza;
- e) a Classificação Internacional de Doenças (CID), de acordo com os termos do artigo 43, do Decreto nº 5.296/2004.

7.7.2 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado, para justificar o atraso ou ausência do candidato portador de deficiência à avaliação tratada no subitem 7.7.

7.8 O candidato portador de deficiência, se aprovado, além de figurar na classificação geral, será classificado de acordo com as vagas de ampla concorrência para o perfil ao qual concorre. Caso não esteja classificado dentro dessas vagas, será classificado em relação à parte, disputando o total de vagas reservadas a pessoas portadoras de deficiência, no perfil a que concorre.

7.9 O candidato portador de deficiência, reprovado pela perícia médica por não ter sido considerado deficiente, caso seja aprovado no Concurso, figurará somente na lista de classificação geral.

8. DA CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

8.1 O candidato deverá imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição a partir do dia previsto no Anexo VII, na *internet*, no endereço oficial do concurso.

8.2 Ao imprimir o cartão de confirmação obriga-se o candidato a conferir:

- a) nome;
- b) CPF (Cadastro de Pessoa Física);

- c) número de seu documento de identidade, sigla do órgão expedidor e Estado emitente;
- d) data de nascimento;
- e) Cargo/Área de Atuação/Perfil.

8.3 Além dos dados citados no subitem 8.2, o candidato ficará sabendo:

- a) seu número de inscrição no Concurso;
- b) data, local e horário das provas.

8.4 Erros referentes a nome, documento de identidade ou data de nascimento deverão ser comunicados no dia de realização da Prova Objetiva e/ou Prova Discursiva para que o fiscal de sala faça a devida correção em ata de prova.

8.5 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas, de acordo com o impresso no cartão de confirmação de inscrição e o comparecimento no local e horário determinados.

8.5.1 Não serão enviados ao candidato, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, qualquer comunicado ou informações referentes à convocação para as provas.

9. DAS PROVAS

9.1 O Concurso Público para classe inicial do cargo de **Tecnologista em Saúde Pública** será composto das etapas abaixo:

9.1.1 **1ª etapa: Prova Objetiva, eliminatória e classificatória;**

Prova de Conhecimentos da Área de Atuação;
Prova de Conhecimentos Específicos do Perfil.

9.1.2 **2ª etapa:** Prova discursiva, eliminatória e classificatória.

9.1.3 **3ª etapa:** Análise de Títulos e Currículo, classificatória.

9.2 O Concurso Público para classe inicial do cargo de **Pesquisador em Saúde Pública** será composto das etapas abaixo:

9.2.1 **1ª etapa: Prova Discursiva, eliminatória e classificatória;**

Prova de Conhecimentos Específicos do Perfil.

9.2.2 **2ª etapa:** Análise de Títulos e Currículo, **classificatória;**

9.2.3 **3ª etapa:** Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial, **eliminatória e classificatória.**

9.3 **Da Prova Objetiva para os perfis do cargo de Tecnologista em Saúde Pública**

9.3.1 A Prova Objetiva para os perfis do cargo de Tecnologista em Saúde Pública será composta de **50 questões** de múltipla escolha, sendo **20 questões** de Conhecimentos Específicos na Área de Atuação e **30 questões** de Conhecimentos Específicos no Perfil.

9.3.2 O conteúdo programático da Prova Objetiva consta no Anexo II deste Edital.

9.3.3 Cada questão da Prova Objetiva apresentará 5 (cinco) alternativas e uma única resposta correta.

9.3.4 O Quadro de Provas com as disciplinas, o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada etapa para aprovação constam do Anexo IV.

9.3.5 Será considerado aprovado na Prova Objetiva o candidato que obtiver, em cada disciplina, o número mínimo de pontos para aprovação constante no Quadro de Provas do Anexo IV deste Edital.

9.3.6 Os candidatos aprovados na Prova Objetiva, serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

9.3.6.1 Estarão aptos para correção da Prova Discursiva todos os candidatos classificados em até **5 (cinco) vezes** o número de vagas determinado para os perfis do cargo de Tecnologista em Saúde Pública, respeitados os empates na última colocação.

9.4 **Da Prova Discursiva para os perfis do cargo de Tecnologista em Saúde Pública**

9.4.1 A Prova Discursiva conterá 1 (uma) questão, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo II deste Edital, será aplicada no mesmo período de realização da Prova Objetiva. Somente será avaliada a Prova Discursiva, dos candidatos habilitados nas Provas Objetivas, conforme o subitem 9.3.6.1 incluídos nesta condição os candidatos com deficiência habilitados, e todos os demais candidatos empatados na última posição, ficando os demais candidatos eliminados do Concurso para todos os efeitos.

9.4.2 A folha de texto para a Prova Discursiva não permitirá qualquer identificação do candidato, pela Banca Examinadora, garantindo assim o sigilo do candidato.

9.4.3 A folha de rascunho do caderno de provas será de preenchimento facultativo e não será válida, em hipótese alguma, para avaliação da Prova Discursiva do candidato.

9.4.4 Serão eliminados do concurso os candidatos que não obtiverem, na Prova Discursiva, a pontuação mínima definida no Anexo IV deste Edital.

9.4.5 Os candidatos aprovados na Prova Discursiva, serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

9.4.5 Estarão habilitados para participar da Análise de Títulos todos os candidatos classificados em até **5 (cinco) vezes** o número de vagas determinado, respeitados os empates na última colocação.

9.4.6 Os candidatos habilitados na forma do disposto no subitem 9.4.5.1 deverão enviar seus títulos e currículo, via Sedex para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação “FIOCRUZ – TECNOLOGISTA/ Edital 18”.

9.5 Da Prova Discursiva para os perfis do cargo de Pesquisador em Saúde Pública

9.5.1 O Quadro de Provas constante no Anexo IV deste Edital demonstra o número de questões, a pontuação máxima e mínima exigida e o peso de cada disciplina.

9.5.2 A Prova Discursiva, será composta de questões de conhecimentos específicos do perfil, obedecendo aos conteúdos programáticos do Anexo II deste Edital.

9.5.3 O Caderno de Respostas para a Prova Discursiva não permitirá qualquer identificação do candidato, pela Banca Examinadora, garantindo assim o sigilo do candidato.

9.5.4 A Folha de Rascunho do caderno de provas será de preenchimento facultativo e não será válida, em hipótese alguma, para avaliação da Prova Discursiva do candidato.

9.5.5 Serão eliminados do concurso os candidatos que não obtiverem, na Prova Discursiva, a pontuação mínima definida no Anexo IV deste Edital.

9.5.6 Os candidatos aprovados na Prova Discursiva serão classificados em ordem decrescente do total de pontos, aplicados os pesos das disciplinas conforme Anexo IV deste Edital.

9.5.7 Estarão habilitados para participar da 2ª etapa - Análise de Títulos e Currículo, Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa do Memorial todos os candidatos classificados em até **5 (cinco) vezes** o número de vagas determinado para os perfis, respeitados os empates na última colocação.

9.5.8 A convocação e orientações para a entrega dos títulos e currículos, para a apresentação do projeto de atuação profissional e do memorial, assim como os critérios para a etapa de Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial serão divulgadas por meio de Edital Complementar, publicado no Diário Oficial da União e no endereço eletrônico www.domcintra.org.br, a partir do dia previsto no Anexo VII.

9.5.9 Os candidatos habilitados na forma do disposto no subitem 9.5.7 deverão enviar seus títulos e currículo, via Sedex para Caixa Postal 23.856, CEP 20920-970- RJ, com a indicação “FIOCRUZ – PEQUISADOR/Edital 18”.

9.6 Da Análise de Títulos e Currículo para os perfis do cargo de Tecnologista em Saúde Pública

9.6.1 A Análise de Títulos e Currículo obedecerá às normas dispostas no Anexo V deste Edital.

9.6.2 O candidato será convocado para entrega dos títulos e currículo por meio de Comunicado no endereço eletrônico www.domcintra.org.br.

9.6.3 Quando da convocação para entrega dos títulos e currículo o candidato deverá preencher e assinar um formulário que estará disponível no endereço eletrônico www.domcintra.org.br, onde relacionará os títulos apresentados e indicará a sua quantidade. Juntamente com esta relação deve ser apresentado o currículo e uma cópia autenticada de cada título declarado. As cópias apresentadas não serão devolvidas em hipótese alguma.

9.6.4 A Análise de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, será realizada por uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ.

9.6.5 A nota da Análise de Títulos e Currículo deverá ser registrada em ficha apropriada.

9.6.6 Receberá pontuação zero na avaliação de títulos o candidato que não entregar os títulos e o currículo na forma disposta no subitem 9.6.3 e no prazo estipulado no Comunicado de Convocação. O candidato que receber pontuação zero não será eliminado do Concurso Público, mantendo esta pontuação juntamente com as notas da Prova Objetiva e da Prova Discursiva, de acordo com o perfil, para cálculo da classificação final.

9.6.7 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

9.6.8 No caso de o candidato apresentar o título original, o mesmo não será devolvido em hipótese alguma.

9.6.9 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

9.7 Da Análise de Títulos e Currículo para os perfis do cargo de Pesquisador em Saúde Pública

9.7.1 A Análise de Títulos e Currículo obedecerá às normas dispostas no Anexo V deste Edital.

9.7.2 O candidato será convocado para entrega dos títulos e currículo por meio de Edital Complementar, conforme subitem 9.5.7.

9.7.3 A Análise de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, será realizada por uma Banca Examinadora composta por 3 (três) membros, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ.

9.7.4 A atribuição de pontos aos títulos e à produção intelectual será feita com base nas informações constantes do currículo e da correspondente documentação comprobatória, entregue pelo candidato.

9.7.5 A nota da Análise de Títulos e Currículo deverá ser registrada em ficha apropriada.

9.7.6 Receberá pontuação zero na avaliação de títulos o candidato que não entregar os títulos e o currículo na forma disposta no Edital Complementar. O candidato que receber pontuação zero não será eliminado do Concurso Público, mantendo esta pontuação juntamente com as notas da Prova Discursiva, da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa do Memorial, para cálculo da classificação final.

9.7.7 Somente serão consideradas, para efeito de pontuação, as cópias autenticadas.

9.7.8 No caso de o candidato apresentar o título original, o mesmo não será devolvido em hipótese alguma.

9.7.9 Não serão aceitos títulos encaminhados via fax ou via correio eletrônico.

9.8 Da Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e da Defesa de Memorial para os perfis do cargo de Pesquisador em Saúde Pública

9.8.1 A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será realizada em sessão pública e avaliada por Banca Examinadora, constituída por 3 (três) profissionais de alta qualificação nas áreas objeto do Concurso ou correlatas, sendo 1 (um) deles do quadro permanente da FIOCRUZ. A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial não poderá ser assistida pelos demais candidatos ao mesmo perfil.

9.8.2 O local, os horários e os critérios de pontuação para a apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial serão divulgados por meio de Edital complementar.

9.8.3 O projeto de atuação profissional e o memorial compõem dois itens de um documento único que deverá conter, de forma discursiva e circunstanciada:

a) o projeto de atuação profissional na área do perfil, estabelecendo os pressupostos teóricos dessa atuação, as ações a serem realizadas e os resultados esperados, identificando seus possíveis desdobramentos e consequências;

b) a descrição e análise das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas pelo candidato, incluindo sua produção científica, e outras atividades, individuais ou em equipe, relacionadas à área de conhecimento do perfil.

9.8.4 A apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será gravada em mídia eletrônica. Seguir-se-á uma arguição pelos membros da Banca Examinadora, que poderá abordar, criticamente, o trabalho do candidato, a quem caberá o direito de defesa.

9.8.4.1 A nota que cada candidato receberá de cada membro da Banca Examinadora, deverá ser registrada em ficha apropriada.

9.8.4.2 A nota final da apresentação do projeto de atuação profissional e da defesa de memorial será a média aritmética das notas que cada membro da Banca Examinadora atribuir, arredondada até a primeira casa decimal.

10. DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS

10.1 A aplicação das Provas Objetivas e/ou Provas Discursivas está prevista no Anexo VII, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, será realizada no período da manhã. A data prevista dependerá da disponibilidade de locais adequados à sua realização.

10.1.1 Havendo alteração da data prevista, as Provas somente poderão ocorrer em sábados, domingos ou feriados.

10.2 A confirmação da data e as informações sobre horários e locais serão divulgadas oportunamente por meio de Comunicado, no endereço eletrônico oficial e encaminhado ao candidato por correio eletrônico (e-mail). Para tanto, é fundamental que o endereço eletrônico constante no Formulário de Inscrição esteja completo e correto.

10.2.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizam por informações de endereço incorretas, incompletas ou por falha na entrega de mensagens eletrônicas causada por endereço eletrônico incorreto ou por problemas no provedor de acesso do candidato tais como: caixa de correio eletrônico cheia, filtros anti-spam, eventuais truncamentos ou qualquer outro problema de ordem técnica, sendo aconselhável sempre consultar o site oficial do concurso para verificar as informações que lhe são pertinentes.

10.2.2 A comunicação feita por intermédio de e-mail é meramente informativa, não desobrigando o candidato do dever de acompanhar as publicações no Diário Oficial da União e as convocações para as provas, por meio de Comunicado no site oficial do concurso.

10.2.3 O envio de comunicação pessoal dirigida ao candidato, ainda que extraviada ou por qualquer motivo não recebida, não desobriga o candidato do dever de consultar os comunicados para as provas no endereço eletrônico oficial.

10.3 O candidato que não conseguir ter acesso ao seu Cartão de Confirmação de Inscrição no dia previsto no Anexo VII, deverá entrar em contato com a organizadora, pelo telefone (21) 4062-7364, de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 17 horas (horário de Brasília), ou consultar o site oficial do concurso.

10.4 O candidato realizará todas as etapas do concurso no município em que se encontra a vaga solicitada no requerimento de inscrição. A relação de vagas e municípios está indicada no Anexo I.

- 10.5 O candidato deverá comparecer ao local determinado para a realização do Concurso Público com antecedência mínima de uma hora do horário marcado para o início de suas etapas, observando o horário oficial de Brasília.
- 10.6 São de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação da localização correta de onde irá realizar suas provas e o comparecimento no dia e horário pré-estabelecidos.
- 10.7 O tempo para realização da Prova Objetiva e/ou Prova Discursiva será de 4 (quatro) horas.
- 10.8 O candidato deverá comparecer ao local designado para a Prova Objetiva e/ou Prova Discursiva munido de caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta, com a qual deverá assinalar a resposta conforme instruções contidas na folha de respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica.
- 10.9 Somente será admitido à sala de prova o candidato que se apresentar até o horário estabelecido e que estiver munido do original do documento de identidade informado no Requerimento de Inscrição, conforme subitem 6.3 do Edital. Não será aceita cópia, ainda que autenticada, ou protocolo.
- 10.10 Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá apresentar documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.
- 10.11 A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura, à condição de conservação do documento e/ou à própria identificação.
- 10.12 O documento deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 10.13 Não serão dadas, por telefone, fax ou correio eletrônico, informações a respeito de data, de local e de horário de aplicação de provas. O candidato deverá observar rigorosamente os editais e os comunicados a serem divulgados no endereço eletrônico oficial do concurso.
- 10.14 Não haverá aplicação de provas fora dos locais e datas pré-estabelecidos.
- 10.15 Será atribuído valor zero à questão:
- a) da prova objetiva que, na folha de respostas, não apresentar marcação, ou cuja marcação não corresponder ao gabarito oficial ou tiver emenda, rasura ou mais de uma resposta assinalada.
 - b) da prova discursiva que, no caderno de respostas, estiver em branco ou preenchida a lápis.
- 10.16 Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar a ausência do candidato. O não comparecimento à prova importará a sua eliminação do Concurso.
- 10.17 Não haverá substituição da Folha de Respostas ou do Caderno de Resposta por erro do candidato. O preenchimento dela será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de conformidade com as instruções nela contidas.
- 10.17.1 O candidato deverá conferir na Folha de Respostas, em especial seu nome, data de nascimento, número da identidade e o Cargo/Perfil ao qual concorre.
- 10.18 Distribuídos os Cadernos de Questões aos candidatos e, na hipótese de se verificarem falhas de impressão, o Chefe do Local deverá ser convocado à respectiva sala, antes do início da prova, que diligenciará no sentido de:
- a) substituir os Cadernos de Questões defeituosos;
 - b) em não havendo número suficiente de Cadernos para a devida substituição, procederá à leitura dos itens onde ocorreram falhas, usando, para tanto, um Caderno de Questões completo;
 - c) se a ocorrência verificar-se após o início da prova, o Chefe do Local, após ouvida a Coordenação Central estabelecerá prazo para compensação do tempo usado para regularização do caderno.
 - d) não é competência do fiscal de sala qualquer dessas atribuições
- 10.19 Durante a realização das provas não será permitida qualquer espécie de consulta (livros, notas, códigos, manuais, impressos ou anotações), nem portar telefone celular, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo, máquina calculadora ou qualquer equipamento eletrônico.
- 10.20 Por motivo de segurança:
- a) iniciada a prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início;
 - b) o candidato não poderá levar o caderno de questões;
 - c) o candidato não poderá utilizar durante a realização da prova gorro, boné, chapéu, óculos de sol.
- 10.21 O gabarito das provas será divulgado no endereço eletrônico oficial, em até 24 horas após sua aplicação.
- 10.22 O candidato poderá copiar as alternativas registradas em sua Folha de Respostas na área disponível no caderno de questões, que deverá ser destacada **pelo fiscal** quando da entrega do material de prova.
- 10.23 Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente sairão juntos do recinto, após a aposição, em ata de prova, de suas respectivas assinaturas.
- 10.24 Será excluído do Concurso o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário estabelecido, não se admitindo qualquer tolerância;
- b) não comparecer às provas, seja qual for o motivo alegado;
- c) não apresentar documento que bem o identifique;
- d) ausentar-se da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida uma hora do início das provas;
- e) lançar mão de meios ilícitos para execução das provas;
- f) fizer anotações de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não o autorizado pela Fundação Dom Cintra no dia da aplicação das provas;
- g) não devolver a Folha de Respostas ou o Caderno de Questões;
- h) for surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, anotação, impressos não permitido ou máquina calculadora ou similar;
- i) estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação (bip, telefone celular, relógio de qualquer espécie, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, smartphone ou outros equipamentos similares), bem como protetores auriculares;
- j) estiver portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
- k) perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos;
- l) for descortês com os coordenadores, executores e seus auxiliares ou qualquer autoridade presente antes, durante e após a realização do Concurso Público, assim como proceder de forma incompatível com as normas de civilidade e compostura exigível de um candidato.

10.25 O candidato, ao ingressar no local de realização das provas, deverá manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração e silencioso.

10.25.1 Recomenda-se ao candidato, no dia da realização da prova, não levar nenhum dos aparelhos indicados nas alíneas “h” e “i”. Caso seja necessário o candidato portar algum desses aparelhos eletrônicos, estes deverão ser acondicionados no momento da identificação, em embalagem específica a ser fornecida pela Fundação Dom Cintra exclusivamente para tal fim, devendo permanecer em local indicado pelo fiscal de sala.

10.25.2 O candidato deverá retirar a bateria do celular, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador. Caso não seja possível retirar a bateria, o celular deve ser desligado e colocado no envelope plástico que será disponibilizado pela organizadora, sendo que em ambos os casos o mesmo deve ser guardado conforme a orientação do fiscal.

10.26 Poderá, também, ser excluído do Concurso, o candidato que estiver utilizando ou portando em seu bolso, bolsas, sacolas, mochilas e similares os aparelhos eletrônicos indicados nas alíneas “h” e “i”, do subitem 10.24, após o procedimento estabelecido no subitem 10.25.1.

10.27 Os demais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonés, chapéus, gorros ou similares, óculos escuros e protetores auriculares, serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término da prova.

10.27.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizarão por perda ou extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados.

10.28 Os candidatos poderão ser submetidos ao sistema de detecção de metal no dia da realização das provas.

10.29 No dia da realização das provas, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova estabelecidos no Comunicado de Convocação, a Fundação Dom Cintra procederá à inclusão do candidato, desde que apresente o boleto com comprovação de pagamento, mediante preenchimento de formulário específico.

10.29.1 A inclusão será realizada de forma condicional e será analisada pela Fundação Dom Cintra, na etapa do Julgamento das Provas Objetivas/Provas Discursivas, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição.

10.29.2 Constatada a improcedência da inscrição, a mesma será automaticamente cancelada sem direito a reclamação, independentemente de qualquer formalidade, considerados nulos todos os atos dela decorrentes.

10.30 O candidato deverá apor sua assinatura na lista de presença de forma semelhante àquela constante no documento de identidade apresentado.

10.31 Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.

10.32 A inviolabilidade do sigilo das provas será comprovada no momento de romper-se o lacre dos envelopes mediante termo formal e na presença de 3 (três) candidatos nos locais de realização das provas.

10.33 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de prova.

11. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

11.1 A Nota Final do candidato será a soma das notas obtidas nas etapas, considerando os pesos constantes no Anexo IV.

11.2 Os candidatos aprovados serão classificados para a cidade a que se destina a vaga, conforme Anexo I deste Edital, em ordem decrescente da Nota Final.

11.3 Somente participarão da relação final de aprovados no certame os candidatos classificados de acordo com o Anexo VI, em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

11.4 Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o Anexo VI, ainda que tenham atingido a nota mínima, estarão automaticamente eliminados do Concurso Público.

11.5 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, dos candidatos que concorrem aos perfis do cargo de **Tecnologista em Saúde Pública** terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) com idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) com maior nota na Prova Objetiva;

c) com maior nota na Prova Discursiva;

d) com maior nota na Análise de Títulos e Currículo;

e) mais idoso.

11.6 Na hipótese de igualdade de pontos, para fins de classificação, dos candidatos que concorrem aos perfis de **Pesquisador em Saúde Pública** terá preferência, sucessivamente, o candidato:

a) com idade igual ou superior a sessenta anos, até o último dia de inscrição no concurso, dando-se preferência ao candidato de idade mais elevada, nos termos do artigo 27, parágrafo único, do Estatuto do Idoso;

b) com maior nota na Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial;

c) com maior nota na Análise de Títulos e Currículo;

d) com maior nota na Prova Discursiva;

e) mais idoso.

11.7 Serão elaboradas duas listagens de classificados:

a) Com todos os candidatos em ordem decrescente da nota final;

b) Com candidatos portadores de deficiência, na forma deste Edital.

11.8 Caso as vagas destinadas aos portadores de deficiência não sejam ocupadas, elas serão destinadas aos demais candidatos do concurso.

11.9 Havendo desistência de candidato convocado para a nomeação ou, no caso de não comprovação dos pré-requisitos exigidos para o exercício do cargo no ato de convocação para a posse, será convocado novo candidato no mesmo perfil, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, para o provimento das vagas previstas neste Edital.

11.10 Caso não haja candidatos aprovados em número suficiente para suprir as vagas para um determinado perfil será facultado à FIOCRUZ convocar, em qualquer outro perfil de seu interesse neste Edital, seguindo rigorosamente a ordem de classificação, o candidato do perfil escolhido que ainda não tenha sido convocado para nomeação.

11.11 O candidato reprovado será excluído do concurso e não terá seu nome relacionado na classificação final.

12. DOS RECURSOS

12.1 O prazo para interposição de recursos será de 48 (quarenta e oito) horas, para qualquer uma das etapas, após a divulgação do ato no endereço eletrônico oficial do concurso, tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente.

12.2 O candidato que desejar interpor recurso, contra os gabaritos e/ou resultados preliminares das provas deverá preencher formulário próprio, disponível no endereço eletrônico oficial do concurso.

12.3 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo, com a fundamentação devida em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

12.4 Não serão apreciados os recursos em desacordo com as especificações contidas neste Edital, cujo teor desrespeite a Banca Examinadora, intempestivos, sem fundamentação lógica, inconsistentes e entregues por via diferente das definidas neste Edital.

12.5 Se da análise dos recursos contra questão da Prova Objetiva ou Prova Discursiva resultar sua anulação, a pontuação correspondente à questão será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

12.6 Se houver alteração de gabarito oficial da prova objetiva, por força de impugnações, as provas serão corrigidas de acordo com os novos gabaritos oficiais divulgados. Em hipótese alguma o quantitativo de questões da prova sofrerá alterações.

12.7 Caso o recurso interposto seja deferido, poderá eventualmente ocorrer alteração da classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer desclassificação do candidato que não atingir nota mínima exigida para aprovação.

12.8 O resultado do julgamento dos recursos, do qual não caberá pedido de reconsideração, será divulgado no endereço eletrônico oficial do concurso sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

12.9 A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberá pedido de reconsideração. O resultado do julgamento dos recursos será divulgado do endereço eletrônico oficial no prazo previsto no Anexo VII, sem prejuízo de sua divulgação nos demais meios de comunicação.

12.10 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e recurso de gabarito oficial definitivo.

13. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO

13.1 O Concurso Público terá seu resultado final homologado pelo Presidente da FIOCRUZ, mediante publicação no Diário Oficial da União, da lista dos nomes dos candidatos aprovados e classificados, até o número de vagas previsto no Anexo VI deste Edital. A divulgação também será feita pela Internet, nos endereços oficiais do concurso.

13.2 O prazo de validade do Concurso será de um ano a partir da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério da Administração da FIOCRUZ.

13.2.1 Durante o período de validade do Concurso Público, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão poderá autorizar a nomeação de candidatos aprovados e não convocados até o limite de cinquenta por cento a mais do quantitativo original de vagas.

14. DO EXAME MÉDICO

14.1 O candidato aprovado e classificado dentro do limite de vagas existentes para cada perfil oferecido será convocado, por correio eletrônico (e-mail) e telegrama, para exame médico, de caráter eliminatório, a ser realizado por profissionais designados pela FIOCRUZ.

14.2 O candidato deverá providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares necessários. Em todos os exames apresentados, deverá constar **obrigatoriamente** além do nome e número de identidade do candidato, a assinatura e o registro no órgão de classe específico do profissional responsável pela documentação.

14.3 O candidato que for beneficiado com a isenção da taxa de inscrição, conforme previsto no subitem 6.5 deste Edital, e não puder providenciar, às suas expensas, os exames laboratoriais e complementares, conforme o subitem 14.2, poderá realizá-los na FIOCRUZ.

14.4 O candidato classificado para a reserva de vagas para portador de deficiência será avaliado por uma equipe multiprofissional, que atuará em conformidade com o disposto no § 1º, do art. 43, do Decreto nº 3.298/99.

14.5 O não comparecimento ao exame médico implicará na desistência do candidato em ser nomeado para cargo efetivo da FIOCRUZ.

14.6 Não serão admitidos, em nenhuma hipótese, pedidos de reconsideração ou recurso do julgamento obtido no exame médico.

15. DA NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO (INVESTIDURA NO CARGO)

15.1 Será eliminado o candidato que não comprovar os requisitos exigidos para o exercício do cargo, constantes do Anexo I deste Edital, no ato da posse.

15.1.1 Quando da comprovação dos requisitos o candidato deverá apresentar os diplomas de instituição credenciada pelo Ministério da Educação, original e cópia autenticada.

15.1.2 Os diplomas de Cursos de Educação Profissional Tecnológica de Graduação (Tecnólogos) serão aceitos para comprovação dos requisitos desde que atendam ao que estabelece a Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, o Decreto nº 5.154/2004, a Resolução CNE/CP3, de 18/12/2002 e a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

15.1.3 A FIOCRUZ aceitará, em caráter excepcional, certificados e/ou declarações de instituição credenciada pelo Ministério da Educação que comprovem os requisitos exigidos para investidura no cargo. O candidato terá um prazo de 6 (seis) meses, a contar da data da posse, para apresentar os diplomas, conforme item 15.1.1.

15.2 Os diplomas para comprovação dos requisitos somente serão considerados se obtidos em Instituição credenciada pelo Ministério da Educação e, quando obtidos no exterior, revalidados por Instituição nacional competente.

15.3 Somente será permitida a acumulação remunerada de cargos, conforme disposições contidas nas alíneas "a", "b" e "c", inciso XVI do artigo 37 da Constituição Federal, observada a compatibilidade de horário.

15.4 A prática de falsidade ideológica acarretará o cancelamento da inscrição do candidato, a eliminação do concurso e anulação de todos os atos com respeito a ele praticados pela FIOCRUZ, ainda que já tenha sido publicado o Edital de Homologação do Resultado Final, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

15.5 Somente será nomeado e empossado no cargo, o candidato considerado **apto** no exame médico.

15.6 O candidato aprovado no Concurso Público poderá desistir definitivamente ou temporariamente.

15.7 A desistência deverá ser efetuada mediante requerimento endereçado ao diretor de recursos humanos da FIOCRUZ, até o último dia anterior à data da posse.

15.8 No caso de desistência temporária, o candidato renunciará à sua classificação e será posicionado em último lugar na lista dos aprovados.

15.9 Quando da nomeação, publicada no Diário Oficial da União, o candidato será comunicado por correio eletrônico (e-mail).

15.9.1 A posse ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento), tornando sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo especificado, de acordo com o art. 13, da Lei nº 8112/90.

15.9.2 Após o comunicado mencionado no subitem 15.9, o candidato acessará o endereço eletrônico www.direh.fiocruz.br/gais e agendará a posse para a data que mais lhe convier dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação da nomeação (ato de provimento).

15.9.3 A posse poderá dar-se mediante procuração específica.

15.10 Os candidatos deverão conhecer e estar de acordo com as exigências contidas no presente Edital.

15.11 Por ocasião da posse serão exigidos do candidato habilitado os seguintes documentos:

- a) original e fotocópia da Certidão de Nascimento ou de Casamento;
- b) original e fotocópia da Carteira de Identidade;
- c) 02 (duas) fotos 3 x 4, coloridas e recentes;
- d) original e fotocópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou documento legal/oficial onde conste o número do CPF (identidade – RG, carteira de motorista, carteira do conselho profissional);
- e) original e fotocópia do Título de Eleitor e do último comprovante de votação (1º e 2º turnos ou único turno);
- f) original e fotocópia do PIS ou PASEP (quando possuir);
- g) original e fotocópia da Certidão de Nascimento de filhos menores de 21 (vinte e um) anos;
- h) original e fotocópia do Certificado de Reservista, se do sexo masculino;
- i) original e fotocópia do Comprovante de Residência em seu nome (última conta de luz, gás, água ou telefone fixo), onde conste seu endereço completo, inclusive CEP;
- j) original e fotocópia do Comprovante de Escolaridade emitido por instituição de ensino reconhecida pelo MEC.;
- k) original de Certidão de regularidade de inscrição e de exercício da profissão expedido pelo Conselho Regional da classe a que pertence e correspondente comprovante de quitação de anuidade vigente, quando exigido no respectivo perfil.

15.12 O candidato, depois de adotados os procedimentos do subitem 15.11, será convocado para assinar o Termo de Posse.

15.13 A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo Termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado.

15.13.1 O candidato nomeado apresentará-se para a posse e exercício, às suas expensas, na Unidade onde será lotado.

15.13.2 No ato da posse o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, em qualquer esfera do governo.

15.14 O não pronunciamento do candidato nomeado tornará sem efeito o ato de provimento.

15.15 O servidor terá o prazo de 15 (quinze) dias para entrar em exercício, contados da data da posse, entendendo-se como exercício o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

15.15.1 Será exonerado o servidor empossado que não entrar em exercício no prazo especificado no subitem 15.15.

15.16 Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo passará por estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua assiduidade, pontualidade, aptidão, disciplina, capacidade e eficiência demonstradas serão objeto de avaliação de desempenho.

15.16.1 O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ou, se estável, reconduzido ao cargo anteriormente ocupado, observado o disposto no parágrafo único do artigo 29 da Lei nº 8.112/90.

16. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1 Os resultados finais desse Concurso Público serão publicados no Diário Oficial da União e disponibilizados na rede Internet nos endereços oficiais do concurso.

16.2 O candidato será responsável pela atualização de seus contatos, junto à Fundação Dom Cintra, até a publicação do Resultado Final. A partir da publicação, a atualização deverá ser feita junto à FIOCRUZ, durante o prazo de validade do Concurso.

16.2.1 A Fundação Dom Cintra e a FIOCRUZ não se responsabilizam por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de dados incorretos ou desatualizados.

16.3 Será sumariamente excluído do Concurso Público, em qualquer etapa, o candidato que fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexistente ou não atender às determinações do presente Edital e seus Anexos.

16.4 A classificação no Concurso Público não assegura ao candidato o direito de ingresso automático no cargo, mas apenas a expectativa de ser nele nomeado, seguindo rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e conveniência da Administração.

16.5 Por medida de segurança, a Fundação Dom Cintra poderá, durante a realização das provas, colher a impressão digital dos candidatos, para posterior exame grafotécnico e papiloscópico.

16.6 A FIOCRUZ não arcará com despesas de deslocamento e/ou mudança dos candidatos para a realização das provas e/ou investidura no cargo.

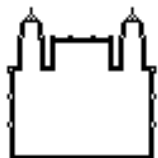
16.7 Todas as pessoas nomeadas para o cargo do presente Concurso Público estarão subordinadas à Lei nº 8.112/90, ao Plano de Carreiras e Cargos de Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da FIOCRUZ, Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, Lei nº 11.907, de 2 de fevereiro de 2009 e Lei nº 12.269, de 21 junho de 2010.

16.8 O candidato nomeado estará sujeito a deslocamentos para executar trabalhos em diferentes áreas do país.

16.9 Os casos omissos e duvidosos serão resolvidos pela Comissão de Concurso Público da FIOCRUZ ou, em última instância, pelo Conselho Deliberativo da FIOCRUZ.

PAULO GADELHA

Presidente



Anexo I – Quadros de Vagas

Edital 18 - IOC - PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA					
CÓDIGO	PERFIL	PRÉ-REQUISITO	ATRIBUIÇÕES	CIDADE	VAGAS
SP1613	Biodiversidade e Saúde	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa sobre biodiversidade e respectivos impactos na saúde pública. Realizar estudo de (i) sistemática (com abordagem polifásica) de agentes infecciosos e vetores que impactem a saúde pública e/ou (ii) genômica e metagenômica voltadas para vigilância epidemiológica. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1614	Biodiversidade e saúde com ênfase em ecologia e biologia de culicídeos	Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em Vigilância Sanitária.	Desenvolver pesquisa em biodiversidade e saúde, com atuação em ecologia e biologia de culicídeos, com capacitação na identificação e vigilância de patógenos, em especial arbovírus, transmitidos por culicídeos e/ou encontrados nos hospedeiros vertebrados. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1615	Biodiversidade e saúde com ênfase em entomologia médica	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em taxonomia e sistemática, biodiversidade entomológica e ecologia de insetos. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1616	Biologia Celular e Estrutural	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa na área de biologia celular e molecular com abordagens em bioquímica, morfologia, ou biologia estrutural de proteínas, com ênfase em linhas de pesquisa de interações celulares. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1617	Biologia Celular em Parasitologia	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em protozoologia médica, análise de aspectos parasitológicos e clínicos no curso de infecções experimentais por parasitos intracelulares; com ênfase em biologia celular, quimioterapia experimental (in vitro e in vivo), cultivo celular (culturas primárias e linhagens celulares), aspectos de reconhecimento celular da interação parasito: hospedeiro, empregando abordagens de microscopia ótica e eletrônica, citometria de fluxo. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1618	Biologia computacional*	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em biologia computacional aplicada a agentes infecciosos e parasitários, vetores e hospedeiros, e doenças a eles associadas ou em doenças crônico-degenerativas. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	*1
SP1619	Biologia estrutural e bioimageamento*	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em agentes infecciosos e parasitários, vetores e hospedeiros, assim como doenças infecciosas e/ou crônico-degenerativas, aplicando métodos computacionais utilizados nos estudos de biologia estrutural e/ou bioimageamento. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	*1

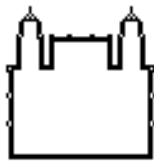
SP1620	Biologia Molecular de Vírus	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em hepatites virais, com abordagens de biologia molecular e bioinformática para análise filogenética de vírus. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1621	Desenvolvimento tecnológico e pesquisa aplicada	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa aplicada ao diagnóstico das hepatites virais e/ou herpes vírus humanos, com desenvolvimento tecnológico de insumos e métodos imunológicos e de biologia molecular e/ou imunopatologia experimental aplicada a virologia, empregando roedores e/ou primatas não-humanos como modelo experimental. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1622	Doenças genéticas e crônico-degenerativas	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em doenças genéticas crônico-degenerativas com ênfase em epidemiologia de malformações congênitas. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1623	Doenças infecciosas, doenças crônico-degenerativas e neurociências	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa experimental e/ou clínica abordando um ou mais dos seguintes temas: imunologia, patogenia/fisiopatologia de doenças infecciosas, doenças crônico-degenerativas e neurociências. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1624	Eco-epidemiologia de doenças parasitárias	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em diagnóstico parasitológico e sorológico da infecção por tripanosomatídeos em mamíferos. Construção de mapas ambientais para análise espacial e definição de áreas de transmissão e/ou risco de infecção. Análise de geoprocessamento para o estudo da ecologia dos ciclos de transmissão de tripanosomatídeos. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1625	Genética molecular de doenças humanas	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em genética molecular de doenças humanas. Utilizar métodos de experimentação científica controlada, incluindo, mas não limitado à, dosagem de expressão, dosagem gênica, sequenciamento, sequenciamento de nova geração, análise de mutações novas, rastreamento de mutações patogênicas e diagnóstico molecular. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1626	Genética molecular do comportamento em insetos vetores	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em genética molecular dos ritmos circadianos, genética de populações e genética do comportamento sexual de insetos vetores. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1627	Genética molecular e de microorganismos	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em genética molecular e evolução da resistência dos microrganismos aos antimicrobianos, com enfoque em mecanismos de resistência intrínsecos e adquiridos; regulação da expressão gênica e resistoma. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1628	Hantavírus e rickettsioses	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em diagnóstico, filogenia e epidemiologia molecular de hantavírus, arenavírus, rickettsias, bartonelas, borrelias e coxiel. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1629	Histopatologia e morfologia	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em histopatologia e morfologia da biologia do desenvolvimento, com ênfase em hematopoiese. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1630	Imunologia e imunopatologia da malária	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em malária experimental, com ênfase no estudo do estágio eritrocitário do parasito e de células do sistema imune do hospedeiro vertebrado, empregando métodos de citometria de fluxo. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1

SP1631	Malacologia	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa em morfologia, ecologia e filogenia molecular de moluscos límnicos, na interação desses moluscos com helmintos parasitos de importância médico-veterinária. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1632	Nanotecnologias aplicadas à área biomédica	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa com abordagem em nanotecnologia em áreas de interesse em saúde pública, incluindo imunologia, parasitologia, entomologia, desenvolvimento de agentes terapêuticos, profiláticos e/ou diagnósticos. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1633	Pesquisa clínica em toxoplasmose e outras protozooses	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa clínica e estudos de epidemiologia, diagnóstico, biologia molecular e controle em toxoplasmose. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1634	Proteômica aplicada à área biomédica	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa com abordagem em proteômica em áreas de interesse em saúde pública, incluindo imunologia, parasitologia, entomologia, desenvolvimento de agentes terapêuticos, profiláticos e/ou diagnósticos. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1635	Sistemática molecular de protozoários parasitas	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa sobre sistemática molecular de parasitas, com ênfase em Leishmania spp, e impacto na saúde pública. Desenvolver e aplicar marcadores moleculares em estudos de eco-epidemiologia molecular das leishmanioses, empregando abordagens filogenéticas e de genética de populações. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1636	Triagem de alta vazão e descoberta de fármacos	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PDI) em descoberta de fármacos, com ênfase em triagem de alta vazão. Desenho, miniaturização e validação de ensaios bioquímicos, celulares e em pequenos organismos, usando leituras espectroscópicas (absorvância, fluorescência e luminescência), aplicados à triagem de alta vazão de bibliotecas de compostos químicos. Desenho de ensaios secundários para otimização de compostos líderes e estudo da relação estrutura-atividade. Desenvolvimento de atividades de ensino e orientação ao nível da pós-graduação. Atuação na redação e coordenação de projetos de pesquisas, relatórios técnicos e artigos para publicação nos temas relacionados a pesquisa executada.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1637	Ultra-estrutura celular	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa com enfoque no estudo da interação Trypanosoma cruzi-célula muscular cardíaca. Avaliação de moléculas envolvidas no reconhecimento celular e vias de sinalização disparadas na invasão do T. cruzi com abordagem multidisciplinar e ênfase em microscopia confocal e eletrônica, citometria de fluxo, cultivo de células primárias e linhagens celulares, métodos de transfecção e silenciamento gênico por RNA interferencial, métodos bioquímicos para caracterização de proteínas. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
SP1638	Resistência e susceptibilidade a antivirais - vírus influenza	Graduação e Mestrado em qualquer área.	Desenvolver pesquisa visando desenvolvimento de protocolos moleculares para identificação de resistência a antivirais. Identificação de marcadores genéticos de resistência. Atuar em diferentes atividades de formação e capacitação de recursos humanos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1

* Uma vaga para portador de deficiência

Edital 18 - IOC - TECNOLOGISTA EM SAÚDE PÚBLICA						
CÓDIGO	ÁREA	PERFIL	PRÉ-REQUISITO	ATRIBUIÇÕES	CIDADE	VAGAS
ST3391	Coleções Biológicas em Saúde	Coleções Microbiológicas / Acervo Bactérias	Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências Biomédicas.	Manter coleções microbiológicas, realizando cultura, identificação e preservação de Bactérias envolvidas em infecção hospitalar, organização de acervo bacteriológico, determinação fenotípica e genotípica de mecanismos de resistência e virulência, rastreamento molecular por análise de DNA plasmidial e identificação e tipagem molecular.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3392		Coleções Microbiológicas / Acervo Fungos Filamentosos	Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.	Atuar em projetos de sistemática, taxonomia e ecologia de fungos filamentosos, com ênfase na caracterização morfológica, bioquímica e molecular	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3393	Entomologia	Serviço de Referência em Simulídeos e Oncocercose	Graduação em Ciências Biológicas.	Aplicar parâmetros entomológicos e/ou moleculares no monitoramento do impacto das medidas adotadas para a eliminação da Oncocercose em áreas endêmica. Taxonomia de simulídeos. Diagnóstico molecular de Onchocerca volvulus em vetores e humanos. Gerenciamento e execução de trabalhos de campo, de consultorias e assessorias técnicas em atendimento as demandas do serviço de referência e do laboratório. Aplicação de parâmetros para a vigilância entomológica em abordagens e monitoramento de simulídeos.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3394	Genômica	Genômica Funcional e Epidemiologia Genética	Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências Biomédicas.	Desenvolver atividades tecnológicas envolvendo manipulação de ácidos nucleicos (humano e de micobactérias), extração e identificação de Mycobacterium leprae. Genômica (microarranjos, sequenciamento de segunda geração, bioinformática) e análise epidemiológica e bioestatística em estudos do tipo caso-controle.	RIO DE JANEIRO/RJ	1

ST3395	Imunologia	Citometria de fluxo	Graduação nas áreas de Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas	Apoiar atividades de desenvolvimento de tecnologias e suporte técnico-científico em citometria de fluxo e administrar plataforma de citometria de fluxo. Executar experimentos de caracterização fenotípica, dosagem intracitoplasmática de citocinas, dosagem de fatores solúveis, SORTING de leucócitos e outras células eucarióticas e procarióticas outras atividades usando citômetros de fluxo de última geração. Analisar dados com softwares apropriados. Participar da implantação do sistema de gestão da qualidade.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3396	Parasitologia	Diagnóstico Laboratorial e Suporte à Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infecciosas	Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências Biomédicas	Realizar diagnóstico parasitológico e molecular de doenças infecciosas, com ênfase em leishmaniose.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3397	Proteômica	Proteômica	Graduação em Ciências Biológicas, Ciências Biomédicas, Química ou Física	Desenvolver as atividades tecnológicas e garantir a qualidade de funcionamento de plataformas tecnológicas de proteômica (Eletroforese 2D, Fracionamento e Espectrometria de Massa)	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3398	Virologia	Biologia molecular e diagnóstico de vírus gastroentéricos	Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.	Realizar diagnóstico molecular, genotipagem e sequenciamento de vírus gastroentéricos, com ênfase nos rotavírus, norovírus, em amostras clínicas e ambientais.	RIO DE JANEIRO/RJ	1
ST3399		Diagnóstico em Virologia	Graduação nas áreas de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde	Dar suporte às atividades do Centro de Referência Nacional para Enterovirose, no diagnóstico das meningites virais bem como no Programa de Erradicação Global da Poliomielite.	RIO DE JANEIRO/RJ	1



Anexo II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CARGO: PESQUISADOR EM SAÚDE PÚBLICA IOC

ESPECÍFICOS

Perfil: Biodiversidade e Saúde

1. Conceito de taxonomia e sistemática polifásica. 2. Taxonomia genômica em procariotos e eucariotos. 3. Sistemática molecular. 4. Abordagens metodológicas na taxonomia genômica e sistemática molecular. 5. Mineração da biodiversidade. 6. Metagenômica aplicada ao estudo da biodiversidade. 7. Visualização e Representação da Biodiversidade. 8. Biodiversidade e vigilância epidemiológica.

Perfil: Biodiversidade e saúde com ênfase em ecologia e biologia de culicídeos

1. Biologia de culicídeos vetores de doenças infecciosas e parasitárias. 2. Ecologia de culicídeos silvestres, com ênfase em estudos estatísticos dos potenciais riscos à saúde. 3. Capacidade vetorial de culicídeos silvestres na transmissão de patógenos, em especial de vírus. 4. Biodiversidade e dinâmica populacional de culicídeos em áreas impactadas. 5. Plataformas de Geoprocessamento: softwares, imagens de satélite, metodologias e dados integrados (bióticos e abióticos), coleta, armazenamento, processamento e a análise de dados. 6. Técnicas de biologia molecular para investigação de vírus em culicídeos e em vertebrados silvestres.

Perfil: Biodiversidade e saúde com ênfase em entomologia médica

1. Entomologia geral. 2. Entomologia médica. 3. Parasitologia médica. 4. Taxonomia, filogenia e evolução de Triatominae. 5. Biologia e ecologia de Triatominae. 6. Métodos de análise molecular em sistemática.

Perfil: Biologia Celular e Estrutural

1. Metodologias de fracionamento celular, transfecção e indução de diferenciação celular. 2. Microscopia confocal. 3. Matriz extra-celular. 4. Princípios e aplicações de citometria de fluxo. 5. Vias de sinalização celular. 6. Ciclo celular, controle de proliferação e morte celular. 7. Biologia celular e ultraestrutura de eucariotos. 8. Mecanismos celulares e moleculares da interação de protozoários Tripanosomatídeos e Coccídeos e células hospedeiras.

Perfil: Biologia Celular em Parasitologia

1. Análise de atividade, toxicidade e seletividade de novos fármacos anti-parasitários e anti-tumorais através de abordagens *in vitro* via marcadores de viabilidade celular. 2. Análise de alvos celulares e mecanismos de ação de novos fármacos anti-parasitários e anti-tumorais por ensaios de microscopia de fluorescência, microscopia eletrônica e por citometria de fluxo. 3. Análise de eficácia e toxicidade aguda de novos fármacos anti-parasitários e anti-tumorais sobre modelos murinos através de parâmetros comportamentais, clínicos, histopatológicos, moleculares e/ou parasitológicos. 4. Análise de falha terapêutica de novos agentes anti-parasitários e anti-tumorais via imunossupressão e seguimento por parâmetros clínicos, moleculares (eg. PCR) e/ou parasitológicos. 5. Caracterização *in vitro* de aspectos biológicos e fisiológicos relacionados à interação de células hospedeiras de vertebrados (células cardíacas) e parasitos tripanosomatídeos (T.cruzi).

Perfil: Biologia computacional

1. Banco de dados ômicos: controle, organização, anotação e interoperabilidade. 2. Mineração de dados ômicos. 3. Técnicas de ambientes distribuídos e heterogêneos para dados ômicos. 4. Desenvolvimento de algoritmos para análise de dados biológicos. 5. Visualização e Representação de grande volume de dados biológicos. 6. Reconhecimento estrutural e funcional.

Perfil: Biologia estrutural e bioimageamento

1. Métodos computacionais para a predição da estrutura tridimensional de macromoléculas biológicas e de seus complexos: modelagem comparativa, modelagem *ab initio* e docking molecular. 2. Simulação de sistemas biomoleculares: dinâmica molecular e métodos estocásticos. 3. Modelagem da estrutura tridimensional de biomacromoléculas a partir de dados experimentais: cristalografia de raios X, ressonância magnética nuclear, crioeletromicroscopia, microscopia de força atômica, transferência ressonante de energia por fluorescência (FRET) e espalhamento de raios-X a baixos ângulos (SAXS). 4. Métodos computacionais de análise da estrutura tridimensional de Biomacromoléculas: comparação estrutural, cálculos de potenciais e identificação de cavidades em superfícies moleculares, identificação de sítios ativos e de ligação, estratégias para predição de função. 5. Métodos computacionais em Bioimageamento: análise morfodinâmica de células e pequenos organismos vivos em experimentos de lapso de tempo, algoritmos de segmentação e extração de propriedades de imagens biológicas para análise de alto conteúdo (HCA), integração de dados quantitativos multiparamétricos em microscopia automatizada.

Perfil: Biologia Molecular de Vírus

1. Mecanismo de patogenia das infecções virais. 2. Vírus hepatotróficos. 3. Mecanismos de resistência do vírus e do hospedeiro no tratamento das hepatites B e C. 4. Métodos aplicados ao diagnóstico das hepatites virais. 5. Bioinformática para análise de sequências, filogenia e epidemiologia molecular.

Perfil: Desenvolvimento tecnológico e pesquisa aplicada

1. Mecanismos de patogenia das doenças virais. 2. Sistemas celulares de propagação de vírus. 3. Replicação de vírus DNA e RNA. 4. Modelos experimentais de infecção viral (animais laboratoriais convencionais e primatas não humanos). 5. Imunologia e patologia de doenças virais. 6. Métodos qualitativos e quantitativos de diagnóstico virológico. 6. Abordagens genômica e proteômica nas infecções virais.

Perfil: Doenças genéticas e crônico-degenerativas

1. Epidemiologia dos defeitos congênitos, incluindo a vigilância epidemiológica e prevenção. 2. Genética molecular em doenças crônico-degenerativas. 3. Sistemas de registro, vigilância epidemiológica e monitoramento de defeitos congênitos: definições e exemplos. 4. Contaminação ambiental na causalidade dos defeitos congênitos. 5. Análise crítica dos dados sobre defeitos congênitos existentes no SINASC.

Perfil: Doenças infecciosas, doenças crônico-degenerativas e neurociências

1. Neuroimunomodulação e relevância clínica em doenças crônico-degenerativas e/ou infecciosas. 2. Resposta inflamatória em doenças crônico-degenerativas e/ou infecciosas. 3. Vias de sinalização celular do sistema nervoso envolvidas no processo inflamatório de doenças infecciosas e/ou crônico-degenerativas. 4. Mecanismos imunopatogênicos de doenças infecciosas e/ou crônico-degenerativas. 5. Novas abordagens terapêuticas para o controle da neuroinflamação e do déficit cognitivo. 6. Abordagens moleculares para o diagnóstico de doenças infecciosas e/ou neuro-degenerativas. 7. Variação no genoma de pacientes com doenças infecciosas e/ou neuro-degenerativas. 8. Modelos experimentais para o estudo de doenças infecciosas e/ou crônico-degenerativas.

Perfil: Eco-epidemiologia de doenças parasitárias

1. Métodos de diagnóstico parasitológico e sorológico da infecção por tripanossomatídeos em mamíferos domésticos e silvestres. 2. Ferramentas de análise espacial para definição de áreas de transmissão e de risco de infecção por tripanossomatídeos para o homem. 3. Identificação de reservatórios silvestres e domésticos. 4. Geoprocessamento para o estudo da ecologia dos ciclos de transmissão de tripanossomatídeos de mamíferos na natureza. 5. Sistema de Informações Geográficas (SIG): métodos de estimação espacial, álgebra de mapas e geoestatística espacial. 6. Sistemas Gerenciadores de bancos de Dados (SGBD). 7. Modelagem pela Lógica Fuzzy e mapas fuzzy.

Perfil: Genética molecular de doenças humanas

1. Regulação da expressão gênica. 2. Herança mendeliana e multifatorial no homem. 3. Genética molecular de doenças humanas. 4. Métodos de biologia molecular. 5. Ferramentas de bioinformática para rastreamento e análise de mutações. 6. Bioestatística e bioinformática.

Perfil: Genética molecular do comportamento em insetos vetores

1. Conceitos básicos de cronobiologia. 2. Ritmos circadianos de atividade de mosquitos. 3. Genética molecular do relógio circadiano de insetos. 4. Métodos moleculares e computacionais de análise de ritmos circadianos. 5. Neurobiologia do relógio circadiano de insetos. 6. Genética evolutiva de genes do relógio biológico em insetos. 7. Ferramentas moleculares aplicadas a estudos de evolução e de genética de populações. 8. Comportamento sexual em insetos vetores. 9. Análises bioinformáticas de sequências de nucleotídeos e aminoácidos.

Perfil: Genética molecular e de microorganismos

1. Genética da resistência aos antimicrobianos: mecanismos intrínsecos e adquiridos. 2. Bioinformática e a identificação de resistomas. 3. Regulação da expressão gênica e o fenótipo da resistência. 4. Metagenômica e resistomas. 5. Dinâmica da evolução da resistência bacteriana aos antimicrobianos. 6. Identificação de elementos genéticos associados à resistência bacteriana aos antimicrobianos. 7. Métodos aplicados à epidemiologia molecular de bactérias. 8. Abordagens computacionais e experimentais para predição de regiões promotoras, sinalizadoras e de genes associados à resistência bacteriana aos antimicrobianos.

Perfil: Hantavíroses e rickettsioses

1. Estrutura do genoma viral. 2. Estudos filogenéticos aplicados a hantavíroses e rickettsioses. 3. Métodos diagnósticos das hantavíroses e rickettsioses humanas com ênfase na Febre Maculosa Brasileira. 4. Vigilância epidemiológica das rickettsioses humanas e hantavírose. 5. Prevenção e controle das rickettsioses humanas e hantavíroses. 6. Ecoepidemiologia da infecção de animais silvestres por rickettsia e hantavírus.

Perfil: Histopatologia e morfologia

1. Placentação em humanos e camundongos. 2. Histologia e histopatologia da placenta. 3. Participação do saco vitelínico e da região Aorta-Gônadas-Mesonefros no estabelecimento da hematopoese embrionária e fetal em camundongos e aves. 4. Histologia e histopatologia da hematopoese hepática fetal. 5. Histologia da formação da medula óssea fetal de mamíferos e aves, abrangendo desde os processos de ossificação endocondral e

intramembranosa até o estabelecimento da hematopoese. 6. Histotecnologia geral e aplicada ao estudo histológico, imuno-histológico e histopatológico de tecidos embrionários. 7. Microscopias de campo claro e confocal.

Perfil: Imunologia e imunopatologia da malária

1. Malária: biologia dos plasmódios, imunologia da malária, imunopatologia da malária, modelos experimentais em malária. 2. Imunologia: imunidade inata e adaptativa, células do sistema imunológico, apresentação de antígenos, ativação linfocitária, anticorpos, mecanismos efetores da resposta imunológica e imunidade contra microorganismos.

Perfil: Malacologia

1. Morfologia e sistemática de moluscos límnicos. 2. Taxonomia e filogenia molecular de moluscos. 3. Mecanismos de interação moluscos com helmintos parasitos de importância médico-veterinária. 4. Ecologia de moluscos límnicos.

Perfil: Nanotecnologias aplicadas à área biomédica

1. Vantagens e limitações dos nanofármacos em relação aos fármacos convencionais. 2. Nanotecnologia aplicada ao tratamento de doenças infecciosas. 3. Nanotecnologia aplicada ao tratamento do câncer e doenças neurodegenerativas. 4. Nanotecnologia aplicada ao tratamento de doenças pulmonares. 5. Nanotecnologia e vacinas. 6. Desenvolvimento de nanoprodutos para vacinas, diagnóstico e terapia. 7. Nanoestruturas baseadas em DNA. 8. Nanotecnologia aplicada ao diagnóstico.

Perfil: Pesquisa clínica em toxoplasmose e outras protozooses

1. Eco-epidemiologia de protozooses com ênfase em toxoplasmose. 2. Diagnóstico parasitológico, imunológico e molecular da infecção por protozoários. 3. Abordagens genômica aplicadas ao diagnóstico e estudos epidemiológicos de protozooses, com ênfase em toxoplasmose.

Perfil: Proteômica Aplicadas à área biomédica

1. Espectrometria de massas sequencial, incluindo a interpretação de espectros com o auxílio de bancos de dados [*Peptide Mass Fingerprint* (PMF) e *Peptide Spectrum Match* (PSM)] e sequenciamento *de novo*. 2. Quantificação baseada em espectrometria de massas utilizando métodos livres de marcadores. 3. Quantificação (relativa e absoluta) e validação de dados de proteômica *shotgun* utilizando a técnica de monitoramento de reação selecionada (SRM) de múltiplas transições. 4. Caracterização em larga escala de modificações pós-traducionais por espectrometria de massas, incluindo as principais estratégias de enriquecimento de peptídeos glicosilados e fosforilados. 5. Ferramentas de bioinformática para aplicação em estudos de proteômica. 6. Identificação, validação estatística, quantificação e interpretação de dados proteômicos (análise de processos biológicos, vias e redes de sinalização/interação). 7. Abordagem proteômica em estudos de doenças infecciosas ou crônico-degenerativas.

Perfil: Sistemática molecular de protozoários parasitas

1. Sistemática molecular de protozoários. 2. Estrutura do genoma de Tripanosomatídeos. 3. Métodos fenotípicos e genotípicos para identificação de *Leishmania* spp. 4. Marcadores moleculares para estudos taxonômicos e de genética de populações de Tripanosomatídeos. 5. Ferramentas de bioinformática para estudos filogenéticos e de genética de populações de protozoários.

Perfil: Triagem de Alta Vazão e Descoberta de Fármacos

1. Bioquímica: estrutura e função de proteínas. 2. Cinética enzimática: caracterização de parâmetros cinéticos para reações catalisadas por enzimas, busca e identificação de inibidores enzimáticos, caracterização do mecanismo de inibição. 3. Desenho e validação de ensaios de alta vazão baseados em leituras espectroscópicas (absorvância, fluorescência e luminescência). 4. Desenho de ensaios bioquímicos para triagem de bibliotecas químicas em alta vazão. 5. Desenvolvimento de ensaios de viabilidade celular e apoptose para triagem de alta vazão. 6. Estratégias experimentais para otimização de compostos líderes e estudos da relação estrutura-atividade.

Perfil: Ultra-estrutura celular

1. Fisiologia da célula muscular cardíaca e seu comprometimento na infecção pelo *Trypanosoma cruzi*. 2. Reconhecimento celular e mecanismo de invasão do *Trypanosoma cruzi*. 3. Patologia e patogenia da doença de Chagas. 4. Princípios e aplicação de cultivo celular, transfecção e silenciamento gênico por RNA interferencial, citometria de fluxo, microscopia confocal e eletrônica para estudo em biologia celular. 5. Estratégias cromatográficas para isolamento e caracterização de proteínas de membrana.

Perfil: Resistência e susceptibilidade a antivirais - vírus influenza

1. Ciclo replicativo e patogenia de vírus Influenza. 2. Imunologia viral. 3. Pesquisa de marcadores imunológicos. 4. Diagnóstico e caracterização antígenoica de vírus respiratórios. 5. Métodos fenotípicos para análise de resistência às drogas antivirais. 6. Cultivo celular e em ovos embrionados. 7. Isolamento viral.

CARGO: TECNOLÓGISTA EM SAÚDE PÚBLICA IOC

ÁREA: Coleções Biológicas em Saúde

1. Organização e gerenciamento de coleções científicas. 2. Conceitos sobre Coleções Biológicas e demais subcategorias. 3. Normas de biossegurança e de boas práticas de laboratórios aplicadas a Coleções Biológicas. 4. Legislação vigente sobre coleta, acesso e remessa de material biológico. 5. Cenário nacional das coleções biológicas: evolução das coleções e situação atual.

ESPECÍFICO

Perfil: Coleções Microbiológicas / Acervo Bactérias

1. Meios de Cultura utilizados para cultura e identificação de bactérias. 2. Cultura e identificação bioquímica de Enterobactérias. 3. Cultura e identificação bioquímica de bastonetes Gram-negativos não fermentadores. 4. Cultura e identificação de Estafilococos e Enterococos; 5. Detecção de resistência aos antimicrobianos – métodos de antibiograma. 6. Principais antimicrobianos utilizados na terapia e nos teste de susceptibilidade a antimicrobianos. 7. Controle de qualidade de métodos usados em bacteriologia. 8. Mecanismos de resistência aos antimicrobianos. 9. Detecção e caracterização de mecanismos de resistência em Gram-negativos. 10) Principais bactérias envolvidas em infecção hospitalar. 11. Identificação molecular de bactérias e plasmídios. 12. Tipagem molecular de bactérias. 13. Operação e gerenciamento de Coleção de bactérias. 14. Boas Práticas de Laboratório.

Perfil: Coleções Microbiológicas / Acervo Fungos Filamentosos

1. Biologia e ecologia de fungos filamentosos. 2. Taxonomia de fungos filamentosos. 3. Técnicas moleculares aplicadas à identificação e caracterização de fungos filamentosos.

ÁREA: Entomologia

1. Morfologia, taxonomia, fisiologia e ecologia dos principais grupos de artrópodes vetores. 2. Vigilância entomológica. 3. Biossegurança. 4. Boas Práticas de Laboratório.

ESPECÍFICOS

Perfil: Serviço de Referência em Simulídeos e Oncocercose

1. Epidemiologia da Oncocercose Humano no Brasil. 2. Diagnóstico Molecular de *Onchocerca volvulus no Simulium vector*. 3. Taxonomia de Simuliidae. 4. Entomopatógenos em Simuliidae. 5. Conhecimento dos requisitos especiais de qualidade e normas de Biossegurança aplicados a simulídeos e oncocercose.

ÁREA: Genômica

1. Estrutura e função de ácidos nucleicos. 2. Replicação de DNA. 3 Transcrição de RNA. 4. Clonagem e expressão de genes. 5. Técnicas de DNA recombinante. 6. Métodos de amplificação de ácidos nucleicos. 7. Evolução de genomas. 8. Métodos físico-químicos de análise de ácidos nucleicos. 9. Projeto Genoma. 10. Genômica funcional.

ESPECÍFICOS

Perfil: Genômica Funcional e Epidemiologia Genética

1. Estrutura e função de ácidos nucleicos; 2. Transcrição, tradução e regulação da expressão gênica; 3. Estrutura e organização de genes e genomas (ênfase em micobactérias e humanos); 4. Epigenética; 5. Genética molecular humana: estudos de ligação e associação genética baseados em famílias; 6. Estudos de associação genética baseados em população; 7. Métodos de manipulação de ácidos nucleicos; 8. Métodos de clássicos e modernos de identificação e caracterização de genes tais como construção de bibliotecas genômicas, hibridação, sequenciamento, PCR, (RT-PCR, qPCR, PCR digital, etc), sequenciamento genômico; 9. Bioinformática; 10. Genômica; 11. Análises de variabilidade genética com ênfase em micobactérias e humanos (SNPs, indels, STRs, etc) e expressão gênica em pequena, média e larga escala (microarranjos, RNAseq, etc); 12. Manejo de programas de análise genética e biologia molecular (pacotes de bioconductor em R, genetics em R, haploview, polyphen, etc).

ÁREA: Imunologia

1. Princípios básicos de imunologia - imunidade inata e adaptativa, estrutura de imunoglobulinas, interação antígeno-anticorpo. 2. Controle de equipamentos. 3. Garantia da qualidade de resultados. 4. Classes de risco biológico. 5. Nível de biossegurança. 6. Boas Práticas de Laboratório. 7. Controle de documentos. 8. Controle de registros. 9. Registro de não conformidades e ações corretivas/preventivas. 10. Análise crítica. 11. Auditorias internas.

ESPECÍFICOS

Perfil: Citometria de fluxo

1. Princípios metodológicos da citometria de fluxo - foco hidrodinâmico, ótica, LASERS utilizados e propriedades, fluorocromos e corantes fluorescentes, compensação, 2. Princípios e aplicações da imunofenotipagem celular e molecular por citometria de fluxo. 3. Métodos e técnicas para detecção de marcadores fenotípicos e fatores solúveis em amostras humanas e de animais, empregando imunofenotipagem por citometria de fluxo, marcação com anticorpos monoclonais; Imunofluorescência direta e indireta. 4. Análise de resposta imune em situações fisiológicas e patológicas por citometria de fluxo. 5. Noções gerais de citômetros analógicos e digitais, aquisição, análise e interpretação de dados. 6. Análise multiparamétrica de alta complexidade por citometria de fluxo, incluindo separação específica de populações em amostras celulares heterogêneas. 7. Purificação de Células – Cell Sorting - Princípios, Qualidade versus quantidade, Tamanho da Nozzle (Tip), Pressão, Frequência (Drop Drive), Pressão da amostra, Ponto de quebra da gota (Drop-off Point), calibração, Drop Delay, Estratégia de Sorting, Enriquecimento e Pureza, Sorting Estéril, Sorting de uma única célula (clonagem) – princípios e aplicações

ÁREA: Parasitologia

1. Parasitos, parasitismo e a relação parasito-hospedeiro. 2. Enfermidades parasitárias entéricas e conceitos empregados em parasitologia. 3. Morfologia, ciclo evolutivo, patogenia, diagnóstico dos protozoários e helmintos intestinais do homem. 4. Doenças humanas causadas pelos principais gêneros e espécies de protozoários e helmintos entéricos. 5. Etiologia, susceptibilidade e distribuição geográfica das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 6. Transmissão e patogenia das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 7. Quadro clínico, diagnóstico clínico e laboratorial das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica. 8. Terapêutica, profilaxia e controle das principais espécies de protozoários e helmintos entéricos de importância médica.

ESPECÍFICOS

Perfil: Diagnóstico Laboratorial e Suporte à Pesquisa em Doenças Parasitárias e Infecciosas

1. Fundamentos de Biologia Molecular. 2. Diagnóstico molecular de doenças parasitárias, com ênfase em leishmanioses. 3. Gestão da qualidade em laboratórios clínicos. 4. Normas de Biossegurança. 5. Princípios básicos de ética em pesquisa com seres humanos. 6. Noções de auditoria nos laboratórios clínicos de referência. 7. Noções de radioproteção.

ÁREA: Proteômica

1. Bioquímica de proteínas. 2. Interação proteína-proteína. 3. Modificações pós-traducionais. 4. Regulação da expressão gênica. 5. Sinalização celular. 6. Metabolismo proteico.

ESPECÍFICOS

Perfil: Proteômica

1. Técnicas de cromatografias convencional e HPLC para a purificação de peptídeos e proteínas. 2. Determinação das propriedades físico-químicas de proteínas. 3) Determinação do proteoma de diferentes sistemas celulares em diferentes condições fisiológicas utilizando eletroforese bidimensional (2D) e/ou cromatografia multidimensional. 4. Processamento dos spots proteicos obtidos em 2D. Diferentes métodos de coloração, tripsinização, extração e purificação de peptídeos. 5. Obtenção e análise de mapas peptídicos de proteínas isoladas por 2D. 6. Utilização da técnica de quantificação por eletroforese bidimensional – DIGE. 7. Utilização da técnica de enfoque isoeletrico Off Gel. 8. Identificação e caracterização de proteínas utilizando espectrometria de massas. 9. Determinação da massa molecular de peptídeos e proteínas por espectrometria de massas. 10. Micro-sequenciamento de proteínas utilizando química de Edman e espectrometria de massas. 11. Quantificação de proteínas e peptídeos utilizando Espectrometria de massas. 12. Utilização de scanner, análise das imagens e utilização dos softwares de 2D e espectrometria de massas.

ÁREA: Virologia

1. Propriedades Gerais dos Vírus / Classificação Internacional de Vírus. 2. Diagnóstico Laboratorial de Virose Humanas. 3. Replicação de vírus DNA e RNA. 4. Resposta imune nas infecções virais humanas. 5. Controle das infecções virais - Vacinas Virais.

ESPECÍFICOS

Perfil: Biologia molecular e diagnóstico de vírus gastroentéricos

1. Propriedades gerais dos vírus / Classificação internacional de vírus. 2. Diagnóstico laboratorial de virose gastroentéricas de importância em saúde pública. 3. Métodos virológicos e moleculares aplicados ao diagnóstico laboratorial de gastroenterite viral aguda. 4. Metodologias de amplificação genômica em tempo real para a quantificação da carga viral. 5. Técnicas moleculares para caracterização dos genótipos de vírus gastroentéricos. 6. Vigilância epidemiológica de norovírus, rotavírus, adenovírus e astrovírus; 7. Métodos de concentração de vírus em matrizes ambientais. 8. Virologia Ambiental.

Perfil: Diagnóstico em Virologia

1. Enterovírus: estrutura, biogênese, replicação do genoma e interação vírus-célula. 2. Diagnóstico clássico e molecular das enteroviroses. 3. Epidemiologia molecular, evolução genômica e recombinação dos enterovírus. 4. Programa de erradicação da poliomielite. 5. Doenças associadas aos enterovírus. 6. Manutenção de cultivos celulares. 7. Isolamento e identificação viral a partir de amostras clínicas. 8. PCR em tempo real e convencional. 9. Sequenciamento e análise de sequências nucleotídicas.

ANEXO III

Remuneração

(A partir de Janeiro de 2014)

Carreira: Desenvolvimento Tecnológico em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Tecnologista em Saúde Pública

Classe: Tecnologista em Saúde Pública Júnior

Vencimento Básico: R\$ 4.143,48

Auxílio Alimentação: R\$ 373,00

GDACTSP: R\$ 1.704,80 (80 pontos)

Retribuição por Titulação (RT): Especialização: R\$ 1.067,84

Mestrado: R\$ 1.595,50

Doutorado: R\$ 3.096,71

Carreira: Pesquisa em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública

Cargo: Pesquisador em Saúde Pública

Classe: Assistente de Pesquisa em Saúde

Vencimento Básico: R\$ 4.685,18

Auxílio Alimentação: R\$ 373,00

GDACTSP: R\$ 1.856,80 (80 pontos)

Retribuição por Titulação (RT): Mestrado: R\$ 1.814,87

Doutorado: R\$ 3.507,61

Anexo IV

Quadro de Provas

Quadro de Provas para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública IOC

Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos no Perfil	2	60/40	50	1	100
2ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo		Pontos		Peso	Pontuação máxima
	–	100	–	1,5	150
3ª Etapa					
Apresentação do Projeto de Atuação Profissional e Defesa de Memorial		Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	–	150	75	3	450
Total					700

Quadro de Provas para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública IOC

Prova Objetiva	Nº de questões	Pontos / questão	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
1ª Etapa					
Conhecimentos Específicos na Área de Atuação	20	1	10	1	20
Conhecimentos Específicos no Perfil	30	1	15	2	60
2ª Etapa					
Prova Discursiva	Nº de questões	Pontos	Mínimo de pontos para aprovação	Peso	Pontuação máxima
	1	60	30	2	120
3ª Etapa					
Análise de Títulos e Currículo	–	60	–	2	120
Total					320

Anexo V

Critérios de Títulos

Critérios de Títulos para o cargo de Pesquisador em Saúde Pública IOC	
Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica	15 pontos
1.1 Doutorado ¹	15 pontos
2 Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação	10 pontos
2.1 Participação em revisão de artigos em revistas científicas indexadas	4 pontos (0,5 ponto por participação)
2.2 Bolsas de agências de fomento (CNPq, Faperj, Capes) ²	4 pontos (1 ponto por bolsa)
2.3 Coordenação de programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por agências de fomento ³	2 pontos (1 ponto por coordenação)
3 Atividades de ensino relacionadas à área de atuação	14 pontos
3.1 Disciplinas ministradas em cursos de graduação ou de pós-graduação	5 pontos (1 ponto disciplina de pós-graduação e 0,5 ponto por disciplina de graduação)
3.2 Participação em bancas examinadoras de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu	5 pontos (1 ponto por banca de pós-graduação e 0,5 ponto por graduação)
3.3 Orientação de alunos de graduação ou pós-graduação	4 pontos (0,5 ponto por aluno de graduação ou lato sensu e/ou 2 pontos por aluno de pós-graduação stricto sensu)
4 Produção científica e tecnológica na área de atuação (nos últimos 10 anos)	61 pontos
4.1 Artigos publicados em revistas científicas indexadas (FI <3 equivale a 1 ponto, ≥3 equivale a 2 pontos)	36 pontos
4.2 Artigos publicados como primeiro autor ou autor correspondente ⁴	10 pontos (2 pontos por artigo)
4.3 Capítulo de livro ⁵ publicado	5 pontos (1 ponto por autoria)
4.4 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁶	10 pontos (5 pontos por patente concedida)
Total	100

1. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

2. Não inclui bolsas de mestrado e doutorado e de iniciação científica.

3. A coordenação que pontua é a que caracteriza a atuação de pesquisador principal do projeto financiado.

4. O artigo pode ser pontuado novamente nesse critério.

5. Com registro no ISBN.

6. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente.

Critérios de Títulos para o cargo de Tecnologista em Saúde Pública

Item	Pontuação Máxima
1. Formação acadêmica (na área de atuação)	15 pontos (somente será pontuado o título de maior valor)
1.1 Especialização ¹	5 pontos
1.2 Mestrado ²	10 pontos
1.3 Doutorado ²	15 pontos
2 Atividades de ciência e tecnologia em saúde na área de atuação	11 pontos
2.1. Participação na elaboração de normas, procedimentos, protocolos, relatórios de projetos executados ou consultoria em órgãos da administração pública. ³	6 pontos (0,5 ponto por documento)
2.2 Participação em programas ou projetos de desenvolvimento tecnológico ou pesquisa financiados por agências de fomento.	5 pontos (1 ponto por participação)
3. Produção científica e tecnológica em saúde na área de atuação	20 pontos
3.1 Artigos publicados em revistas indexadas (FI <3 equivale a 1 ponto, ≥3 equivale a 2 pontos)	15 pontos
3.2 Capítulo de livro ⁴ publicado	3 pontos (1 por autoria)
3.3 Patente concedida no Brasil ou no Exterior ⁵	2 pontos (1 ponto por patente concedida)
4. Experiência Profissional no Perfil	14 pontos
4.1. Experiência profissional em laboratórios de referência/Plataformas tecnológicas/ Coleções Institucionais ⁶	2 pontos por ano trabalhado ou fração acima de 6 meses até 7 anos)
Total	60 pontos

1. Cursos de, no mínimo, 360 horas, de instituições credenciadas pelo MEC.

2. Os cursos de Mestrado e Doutorado serão considerados somente se credenciados pelo Conselho Nacional de Educação e, quando realizados no exterior, revalidados por instituição nacional competente para tanto.

3. Comprovação por meio de declaração em papel timbrado da instituição ou empresa com a assinatura da chefia imediata, superior responsável ou coordenador do projeto, com carimbo de identificação. No caso de consultoria, comprovação por meio de declaração em papel timbrado da empresa para a qual o candidato prestou a consultoria, com carimbo de identificação.

4. Com registro no ISBN.

5. Somente patente concedida conforme normas do INPI. Exclui-se pedido de patente

6. Comprovação de experiência por meio de Carteira de Trabalho, no caso de celetistas ou Contra cheque, no caso de servidores públicos e declaração em papel timbrado da instituição, com a assinatura da chefia imediata ou superior responsável, com carimbo de identificação, contendo a descrição das atividades realizadas pelo candidato. As atividades desenvolvidas terão que ser no perfil em que o candidato está concorrendo.

ANEXO VI

Quantidade de Vagas x Número Máximo de Candidatos Aprovados

(Em atendimento ao que estabelece o Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009)

Quantidade de vagas previstas no edital por cargo ou emprego	Número máximo de candidatos aprovados
1	5
2	9
3	14
4	18
5	22
6	25
7	29
8	32
9	35
10	38
11	40
12	42
13	45
14	47
15	48
16	50
17	52
18	53
19	54
20	56
21	57
22	58
23	58
24	59
25	60
26	60
27	60
28	60
29	60
30 ou mais	duas vezes o número de vagas

Anexo VII

Cronograma

Edital 18 – IOC - Cronograma Previsto		
Eventos	Datas referentes ao ano de 2014	Observações
Publicação do Edital	29 de janeiro	D. O. U.
Período de inscrição	05 de fevereiro até 24 de fevereiro	Somente pela Internet
Período para solicitar isenção do pagamento da inscrição	05 até 07 de fevereiro	Somente pela Internet
Resultado da solicitação da isenção do pagamento inscrição	12 de fevereiro	Internet
Recurso contra o resultado da isenção do pagamento de inscrição	12 até 14 de fevereiro	
Resultado definitivo da isenção do pagamento da inscrição	19 de fevereiro	
Publicação da relação dos inscritos	11 de março	
Recurso contra os indeferimentos da inscrições	11 até 13 de março	
Publicação do resultado dos recursos contra os indeferimentos e Homologação das inscrições	17 de março	
Disponibilização do Cartão de Confirmação de Inscrição	21 de março	
Prazo para retificar ou solicitar a segunda via do Cartão de Confirmação de Inscrição	21 até 27 de março	Internet ou Fale conosco
Aplicação da Prova Objetiva / Discursiva	30 de março	Locais de Prova
Divulgação do Gabarito	31 de março	Internet
Prazo de recurso contra o Gabarito	31 de março até 02 de abril	
Resposta dos recursos contra o Gabarito, Divulgação do Gabarito definitivo e Resultado da Prova Objetiva	08 de abril	
Recurso contra o resultado da Prova Objetiva	08 até 10 de abril	
Resultado do recurso contra a Prova Objetiva	14 de abril	
Resultado da Prova Discursiva	15 de abril	
Recurso contra o resultado da Prova Discursiva	15 até 17 abril	
Resposta dos recursos contra a Prova Discursiva, Resultado da Prova Discursiva	24 de abril	
Após a Prova Objetiva / Discursiva serão divulgadas as datas das próximas etapas		
Convocação para Análise de Títulos e Currículo		
Convocação para Apresentação do Projeto de Atuação e Defesa de Memorial		
Divulgação do Resultado da Análise de Títulos e Currículo		
Recurso contra o Resultado da Análise de Títulos e Currículo		
Resposta do Resultado dos recursos contra a Análise de Títulos e Currículo		
Resultado da Apresentação do Projeto de Atuação e Defesa de Memorial		
Recurso contra o Resultado da Apresentação do Projeto de Atuação e Defesa de Memorial		
Resposta dos recursos contra a Apresentação do Projeto de Atuação e Defesa de Memorial		
Divulgação do Resultado Final do Concurso		
Homologação do Concurso		D. O. U.